

MEL – 001/2020

Maio de 2020



Apicultura: Ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa

A apicultura caracteriza-se pela exploração econômica e racional da abelha do gênero *Apis* e espécie *Apis mellifera*.

É uma atividade de reconhecida importância na geração de emprego e renda, fator de diversificação da propriedade rural e proporciona benefícios sociais, econômicos e ecológicos - ambientais.

Paraná: 2º produtor e 2º maior exportador de mel *in natura*

Segundo o IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), a produção nacional de mel em 2018 foi de 42.346 toneladas, 1,56% maior que a produção total de 2017 (41.696 toneladas).

O valor da produção nacional foi de R\$ 502,842 milhões, enquanto que da produção paranaense foi de R\$ 84,010 milhões (16,7% da nacional).

Como se pode ver, a atividade apícola tem importância significativa na economia agrícola nacional, dos estados e municípios, mas atualmente tem sofrido com as adversidades climáticas (estiagem / crises hídricas), utilização intensiva de agrotóxicos, desmatamentos, poluição ambiental e com doenças que vira e mexe, atinge um ou outro apiário.

Por estes números do IBGE (PPM-2018), a produção paranaense de mel foi de 6.294 toneladas (aumento de 5,56% sobre o ano / safra de 2017, cuja

produção total atingiu 5.963 toneladas), mantendo o estado no segundo lugar do ranking nacional, já que o estado do Rio Grande do Sul, que tradicionalmente é o primeiro produtor nacional de mel, atingiu o total de 6.428 toneladas.

Por todo o território brasileiro desenvolve-se a exploração econômica e racional da abelha do gênero *Apis* e espécie *Apis mellifera*.

Brasil 2019: 30.039 toneladas e receita cambial de US\$ 68,384 milhões

Em 2019, o Brasil exportou 30.039 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 68,384 milhões, número maior em volume (+ 5,31%) e menor em receita cambial (- 28,32%), comparativamente a igual período de 2018 (volume: 28.524 toneladas e receita cambial: US\$ 95,407 milhões).

O preço médio nacional do mel atingiu o valor de US\$ 2.276,50/tonelada (US\$ 2,28/Kg, 25,49%, a menos que o valor médio de igual período do ano de 2018 (US\$ 3.060,62/tonelada (US\$ 3,06/Kg).

Nesse ano corrente, os principais estados exportadores (volume), tem sido: 1º - Santa Catarina (US\$ 19,260 milhões, 8.123 toneladas e US\$ 2,37/kg); 2º - Paraná (US\$ 16,657 milhões, 7.935 toneladas e US\$ 2,10/kg); 3º - São Paulo (US\$ 10.277 milhões, 4.253 toneladas e US\$ 2,42/kg).

O principal destino para o mel brasileiro (80,48% de todo volume exportado em 2019), foi mais uma vez os Estados Unidos da América - EUA (volume de 24.176 toneladas, receita cambial de US\$ 54,213 milhões) e preço médio de US\$ 2,24/kg, vindo a seguir a Alemanha (volume: 1.864 toneladas / valor: US\$ 4,765 milhões / preço médio: US\$ 2,56/kg) e o Canadá (volume: 1.260 toneladas / valor: US\$ 3,001 milhões / preço médio: US\$ 2,38/kg).